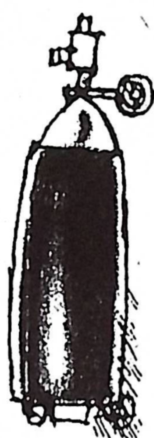
N-RO 6 - PORTO ALEGRE, LA 25-AN/MARTO/2000

GAJA HAVENO

- Mi ne trovas, ke temas pri post-moderna artaj^o. Por mi ja estas iu estingatoro.

La Kulebroj/L.F.Verissimo



MIRIAM GOMES

C^U VERDA?

Bedaùrinde nia kultura, g^ojiga kaj agrabla Verda Kafo ne plu estas la sama. Kio okazas? Mi ne scias, sed mi sopiras pri la unuaj kunsidoj en kiuj mi partoprenis dum pasintaj jaroj.Mi parolas ne nur pri kvanto da homoj, sed c^efe pri altkvalita enhavo de la babilado.

Antaùe, post la c^iumonata renkontig^o, mi revenis hejmen tre g^oja, kun la kapo plenplena je novaj^oj pri Esperanto. En tiuj sopiratāj kaj foraj kunsidoj, mi multe lernis. Mi e^c sukcesis, iom post iom, plibonigi mian lingvan fluecon, pligrandigi mian vortprovizon kaj mian kapablon aùdi kaj kompreni en Esperanto. Malfelic^e multaj aferoj s^ang^ig^is.

Nuntempe okazas la kontraùo. Kiam mi eliras el nia Verda Kunveno, akompanas min tre granda malpleneco kaj malg^ojo. Krom la eta numero da partoprenantoj, mi bedàuras, ke kelkaj el ili uzas la nemultan kaj valoran tempon por babili pri aferoj kiu utilas al neniu, ekzemple: kritiki samideanojn kiuj malc^eestas en tiu momento.

C^u eble estas tiu la celo de nia Verda Kunsido? C^u g^i okazas de kelka tempo laù la interna ideo de E-o, kiu estas unuigi kaj harmoniigi la homojn? Laù mi, TUTE NE!!

Pro tio mia supra demando kiel titolo de c^i-teksto:

C^u efektive nia Verda Kafo estas VERDA lastatempe?

Bonvolu mediti kaj kunlabori por ke niaj venontaj kunvenoj okazu ja en kultura, agrabla kaj harmonia etoso. *

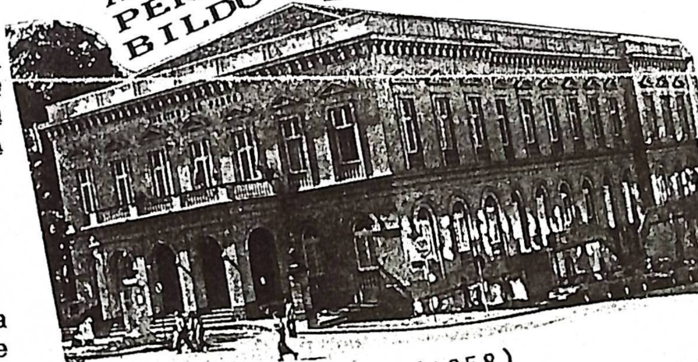
PROFILO

NILCE: "NE C^ESI LERNI"

S-anino Nilce Maria Rodrigues, direktorino de DESEAK Departemento de Esperanto de S.E. Allan Kardec, estas la intervjuitino de c^i tiu eldono de GAJA HAVENO:

JARO DE ESPERANTISTIG^O: 1984
NASKIG^-URBO: Porto Alegre
SIGNO: Skorpio
VIV-FILOZOFIO: "Quem não vive para servir, não serve para viver." (Kiu ne vivas por servi, ne utilas por vivi.)
IU KVALITO VIA: Kompaneco
IU MALVIRTO ALIULA: Orgojlo
IU MANIO: Fari multajn aferojn sam-tempe
IU REVO: Koni Fernando de Noronha
IU ESPERO: La paco inter c^iuj popoloj.
IU SOPIRO: Kino-c^ambroj kun grandaj ekranoj.
IU NEFORGESEBLA TAGO: Vizito al Itaimbezinho.
IU LOKO: Rivero Guaíba c^e la sun-subiro.
IU LIBRO: "O Céu de Alá", far Malba Tahan
IU VERKIST(IN)O: Lígia Fagundes Telles
IU MUZIKAJ^O: "Travessia"
IU KANTIST(IN)O: Cássia Eller
IU FILMO: "Ben-Hur"
IU KINO-ARTIST(IN)O: ---
IU TV-PROGRAMERO: "Opinião Nacional", TV Cultura
IU TV-ARTIST(IN)O: ---
IU POLITIKIST(IN)O: Tarso Genro
IU PERSONECO: Ellen Keler
IU HOBIO: Kroc^-triko
IU DISTRAJ^O: Promeni, vojag^i
IU SPORTO: Kapoejro
IU PLADO: Lakto-pudingo
IU BESTO: Hundo
IU KOLORO: Rug^o
AMI ESTAS...: Povi diri tion kion oni pensas.
VIVI ESTAS...: Ne c^esi lerni c^ion pri c^iuj aferoj.
ESPERANTO ESTAS...: Iu idealo por kun-profiti. *





TEATRO "SÃO PEDRO" (1858) EN LA PORTUGALA BAROKA STILO

PORTO ALEGRE

ESPERANTO C^E "USINA"

Okaze de la "1º Encontro de Espiritualidade do Cone Sul para a Nova Era" (la Renkontig^o de Spiritualeco de la Suda Konuso por la Nova Erao), realigita en Porto Alegre c^e la kultur-domo "Usina do Gasômetro" (11-12/12/1999), kies c^ef-temo estis "La Estulo en la Serc^o de la Planeda Unuig^o", GAJA HAVENO-Redaktoro Instr. César Dorneles Soares prelegis pri "Esperanto en la Nova Erao". En la oportuno estis dis-donita diversa inform-materialo pri E-o. *



36-a Brazila Kongreso de Esperanto, 12-16 julio 2000 - Petrópolis-RJ
Temo: Esenco kaj estonteco de la ideo de Lingvo Internacia. Ĉu io aldonenda al la cenljara tezo de Zamenhof?

ESPERANTO EN LA INTERRETO

SERC^O-PAG^ARO EN ESPERANTO

- EUROSEEK - www.euroseek.com
- SAVVYSEARCH - www.savvysearch.com
- DMOZ - www.dmoz.org/world/esperanto

G^ENERALAJ E-PAG^AROJ

- www.esperanto.net
- www.esperanto.nu
- www.esperanto.be
- www.esperanto.net/veb
- www.pagina.de/casa.esperanto
- www.cçibs.yahoo.com/clubs/
  laesperantaklubo
- www.komerco.com
- FLAVAJ PAG^OJ - www.esperanto.net/veb
  (klaku) flavaj pag^oj

E-ORGANIZAJ^OJ

- UEA - www.esperanto.net/veb/
  uea-asoc.html
  (klaku) AEfa TTT-pag^aro en Nederlando
- BEL - www.esperanto.org.br
- KCE - www.esperanto.cc

ILEI - www.esperanto.net/ilei
www.uniroça3.it/lps/esp/ilei

E-KURSOJ

- www.travlang.com/languages
- www.frumious.demon.co.uk/elesfint.html
- www.esperanto.net/veb
  (klaku) lerni esperanton

GAZETOJ EN LA RETO

- ILEI-BULTENO www.esperanto.nu/
  ilei bulteno
- www.esperanto.net/veb
  (klaku) esperanto-gazetoj:TTT-pag^oj
- www.esperanto.se/virtuala/gazetoj.html
- www.esperanto.se/eldona
- www.esperanto.nu/komputoramondo

ESPERANTAJ RADIOJ EN LA RETO

- www.krs-radioworld.com/language/
  esperanto.htm
- www.esperanto.se
  (klaku) esperantoradio vasteras

E-VORTAROJ

- www.dictionaries.travlang.com
- www.esperanto.net/veb
  (klaku) Esperanto-vortaroj
  kaj terminaro en la reto
- www.esperanto.be
  (klaku) Interreta vortareto
  nederlanda franca angla

DISKUT̂-GRUPOJ

- www.esperanto.org.br (klaku) VEKI

Fonto: Jayr Malinverni
(E-pos^to: jayr3@hotmail)
en la revuo LA LAMPIRO (7-8-9/1999)

****

Kolofono

"GAJA HAVENO" - Sendependa E-Informilo
de Porto Alegre
Redaktas César Dorneles Soares
Mal. Frota, 278, Porto Alegre, RS/Brazilo
PK-do BR-91350-030 - Tel. (0--51)344.2591
Aperas 5-semajne. Oni petas inters^ang^on

****

SHALOM (6/1987)

BRAZILA ESPERANTO-LIGO
http://www.esperanto.org.br
tel: (61) 226-1298
fax: (61) 226-4446

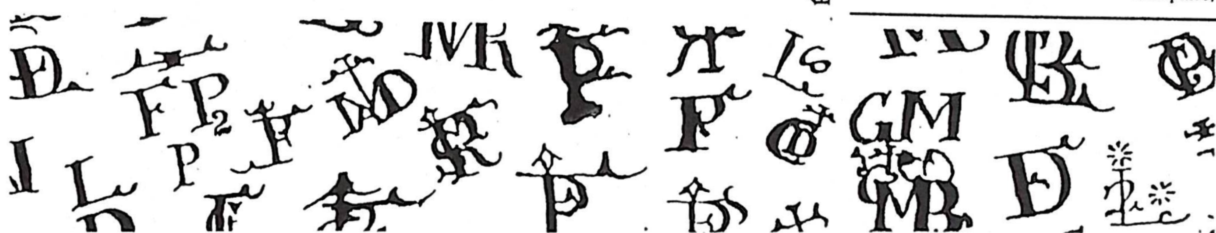


MOACYR SCLIAR

ÉPOCA

(89/2000) Um mendigo de olho na sociedade carioca

Não vejo exotismo no esperanto. É um idioma recomendado pela Unesco para facilitar o entendimento entre as comunidades lingüísticas do mundo.
JOÃO MANOEL AGUILERA JUNIOR, Campinas, SP



O Idioma da Esperança

En la komenco Dio kreis la ĉielon kaj la teron. *A tradução da frase não é difícil, obviamente. Difícil, para muitas pessoas será identificar o idioma em que está escrita. Trata-se do esperanto, a língua universal criada po Lazar Ludwig Zamenhof. E está sendo lembrada neste artigo por causa de uma efeméride: fazem agora cem anos, exatamente, que apareceram os primeiros textos em esperanto.*

Lazar Ludwig Zamenhof, nascido em 1859, era judeu (podia ser outra coisa, chamando-se Lazar?). Nascido em Bialystok, era filho e neto de professores de idiomas. Isto explica seu interesse pela lingüística, mas há mais. Na realidade, o trabalho de Zamenhof estava ligado à sua própria condição judaica. Mais especificamente ao movimento da Haskalá, ou Iluminismo, sob influência do qual ele foi educado. A Haskalá propunha uma abertura do judaísmo para o mundo. Seu objetivo maior era a conquista dos direitos da cidadania de acordo com os princípios consagrados pela Revolução Francesa e difundidos por toda a Europa por Napoleão. Os jovens judeus deveriam cursar escolas seculares, não religiosas, e se integrar ao país em que viviam, preservando contudo o respeito pela tradição judaica. Nas palavras de Moses Mendelsohn (avô do compositor), fundador do movimento: "judeu em casa, homem na rua". Dentro desta orientação foi educado o jovem Zamenhof. E assim, antes mesmo de ingressar no colégio, ele já era fluente em meia dúzia de idiomas. O empreendimento ao qual consagrou o melhor de suas energias estava impregnado deste espírito universalista.

***

O mínimo que se pode dizer do esperanto é que ele é engenhoso. Sua gramática está toda contida em dezesseis regras, que não têm exceções. Todos os substantivos terminam em o, *todos os adjetivos em* a. *Só há seis tempos verbais, e não há verbos irregulares. Em suma: a alegria de qualquer colegial.*

***

No entanto, o esperanto não se disseminou como Zamenhof imaginava. Em primeiro lugar, coincidiu com o aparecimento de movimentos nacionalistas em toda a Europa — inclusive do nacionalismo judaico. Aliás, é curioso que o esperanto tenha surgido ao mesmo tempo que o Hatikvá *que também quer dizer* Esperança, *mas que fala em uma pátria para os judeus, e por conseguinte num idioma nacional, que viria a ser, como depois se viu, o hebraico. De outra parte, Zamenhof não parece ter levado na devida conta os mecanismos de poder que se ocultam por trás dos idiomas. A língua universal hoje é o inglês, não porque seja mais simples (a única superioridade que tem sobre outras línguas é a ausência de acento, o que já levou alguém a dizer que os ingleses puderam conquistar o mundo porque não precisavam perder tempo acentuando palavras), mas sim porque é falado, ainda hoje no hegemônico mundo anglo-saxão. A racionalidade social é mais complexa do que o bom doutor Zamenhof (que era médico, a propósito) imaginava.*

***

Pior que isto: o esperanto acabou despertando suspeitas e ódios. Hitler declarou, no Mein Kampf, *que o esperanto era "uma criação dos judeus, dos comunistas e dos maçons"; e Stalin viu nele um instrumento do "sionismo e do cosmopolitismo", visto que a União Soviética havia mantido, ao tempo de Lenin, uma atitude favorável aos esperantistas — o esperanto era até chamado de "latim do proletariado". A suspeita de que o esperanto pudesse servir de "código" para comunicações com o mundo exterior levou a um câmbio de atitude.*

***

Vale a pena refletir um pouco sobre esta questão do cosmopolitismo, um termo que à época stalinista adquiriu conotações sinistras. Cosmopolitas, na realidade, os judeus o foram, desde a Dispersão; e como não sê-lo, espalhados pelo mundo? Mas o cosmopolitismo envolvia também uma esperança; a de que, desaparecendo as nacionalidades, desaparecessem também a xenofobia, o ódio, a intolerância. Esta visão utópica, que era um pouco a de Marx ("operários de todo o mundo, uni-vos"), durou pouco: já com Lenin, os princípios do nacionalismo foram reafirmados. Na verdade, o nacionalismo ressurge no mundo moderno periodicamente e sempre com um vigor insuspeitado. E cada vez que isto acontece, os judeus estão entre os bodes expiatórios prediletos da fúria contra o estrangeiro que freqüentemente acompanha tais movimentos.

É tal o vigor do sentimento nacionalista que se acaba concluindo fazer ele parte da própria natureza humana, na medida em que integra aquele senso de "pertinência" existente em cada pessoa. O sionismo propunha exatamente isto: tornar os judeus iguais a todos os outros povos, mediante a criação de um Lar Nacional. É, porém, uma trágica ironia que os judeus, vítimas de tantos nacionalismos, tenham visto o surgimento de um nacionalismo judaico, às vezes tão virulento como os outros — a idéia do "Grande Israel" sendo uma expressão disso.

O nosso é um mundo fragmentado, onde o cosmopolitismo é antes a exceção do que a regra. É certo que o rock se difundiu por todos os países, e bem assim os filmes do Rambo; mas a idéia de uma pátria universal, ou de um idioma universal, ainda aguarda sua hora. Dio diris: estu lumo. *A luz, porém, ainda não se fêz; não a luz da concórdia universal. Por isso deve o judaísmo encontrar, entre o nacionalismo que leva ao isolacionismo, e o cosmopolitismo que conduz à utopia, o ponto de equilíbrio que traduz, se não a esperança, ao menos a sensatez.* ■


ZIRALDO/ "Bundas"

FUMANTO

VENONT-NUMERE: LA SEP MORTALAJ PEKOJ DE ESPERANTO - - - LAŬ UNIVERSAL -